



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

## **FUNDAÇÃO CULTURAL CASSIANO RICARDO**

**CNPJ 45.395.704/0001-49**

### **Ata nº 008 – Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo – 20-09-2017**

Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e dezessete, em reunião ocorrida no Auditório Elmano Ferreira Veloso, localizado na sede da Fundação Cultural Cassiano Ricardo, sito à Avenida Olívo Gomes, nº 100, Santana, São José dos Campos (SP), para Reunião Ordinária que contou com a pauta: 1) Aprovação da Ata nº 007, de 02/08/2017. 2) Informativos da Diretoria Cultural. 3) Assuntos LIF. O Presidente fez a abertura agradecendo a presença de todos, dizendo que devido à transferência de data da reunião, havia expectativa de falta de quórum, mas que estava feliz porque havia bastante Conselheiro. Prosseguindo com o primeiro item de pauta, colocou em aprovação a Ata nº 007, indagando se todos tinham recebido e indagando se havia alguém contra a aprovação, ou se havia algo a acrescentar e/ou suprimir ou ainda se alguém se abstinha. Como não houve manifestação, a Ata foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo, disse que a pauta seguinte seria sobre os informativos da Diretoria Cultural, mas pediria licença para inverter a ordem e passar para o assunto da LIF, pois que havia um pedido de retificação, ocasião em que pediu para a Sra. Marisa – SEC/LIF explicar sobre o projeto, ocasião em que esta chamou o Coordenador da LIF, Conselheiro Orlando Orlandi para falar, ocasião em que este cumprimentou os Conselheiros e disse ter recebido pauta para readequação do Projeto 004/LIF/2017 – UPI – Unidade de Palhaçaria Intensiva, da empreendedora Glauce Priscila Ribeiro de Carvalho, cujo produto seria a realização de oitenta intervenções de palhaços em hospitais de São José dos Campos. A Sra. empreendedora fez pedido para substituição de empreendedor, tendo em vista que viajaria para o exterior, no caso seria a substituição da Sra. Glauce Priscila pela Sra. Eva Cristina Sielawa, ocasião em que o Sr. Orlando disse que foi apresentada documentação da Sra. Eva e que estava tudo correto, dessa forma, não havendo óbice na legislação para a troca do empreendedor do projeto. Prosseguindo e colocando para aprovação, indagando se todos estavam de acordo com a aprovação, ou se havia abstenção ou alguém contra; como não houve manifestação, foi aprovada por unanimidade. Prosseguindo com a pauta, o Presidente passou a palavra ao Diretor de Cultura e Patrimônio, Agenor Carvalho, para informar sobre as atividades da área Cultural, porém antes os informou que o Festival foi um evento que atendeu às expectativas da Diretoria Executiva, dizendo que houve presença grande de público na abertura, no encerramento e em quase todas as apresentações, frisando ainda que foi muito elogiado. Disse que, sem dúvida, foi um Festival que trouxe inovações, discussões, troca de experiências. Agradeceu aos Conselheiros que participaram, frisando que o

**Fundação Cultural Cassiano Ricardo**

Avenida Olívo Gomes- 100 Santana CEP 12211-115  
Caixa Postal 8055– São José dos Campos – SP – Tel. 12-3924 7300  
e-mail: presidencia@fccr.sp.gov.br



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

Conselheiro Wallace e esposa estavam presentes em todas as apresentações. Continuando, passou a palavra ao Diretor Cultural que cumprimentou os Conselheiros, dizendo que faria um breve balanço do Festivale que aconteceu no período de 05 a 10 de setembro, concentrado em seis dias, porém que os espetáculos foram em torno de vinte e quadros, atendendo vários espaços da cidade, das Casas de Cultura e faixas etárias, pois que havia espetáculos também para crianças. Falou também da parceria com a Secretaria de Estado de Cultura, para o evento Qualificação em Arte em São José dos Campos, onde serão realizados quadro dias de apresentação de grupos de dança, disse também que a FCCR estaria com um projeto chamado “Blues no Municipal”, dizendo que a ideia era fazer a cada mês ou a cada dois meses no Teatro Municipal. Disse também que no dia cinco teria o Omar Coleman, americano que está circulando pelo Brasil, fazendo parte do projeto de atividades no Teatro Municipal, além da programação mais convencional que a FCCR propõe. Disse estar em um período de renovação das atividades culturais do Teatro e do Museu Municipal, frisando que esse projeto de ocupação artística do teatro conta com variedade de programação e de público. Disse que os próximos grandes eventos seriam de 18 a 22 de outubro, a Semana Cassiano Ricardo, frisou fazer algumas atividades, entre elas, uma exposição sobre o Cassiano Ricardo, como se vê Cassiano Ricardo principalmente em São José dos Campos, onde indaga-se qual é o papel do poeta para os nossos dias, como se construiu essa figura pública artística do Cassiano Ricardo e que a FCCR convidou o senhor Júlio Otoboni para ser o organizador da exposição e de algumas mesas de debate. Disse estar trabalhando conjuntamente na curadoria. Continuando, disse que em novembro, acontecerá em três fins de semanas, o mês da música, diversidade musical e que seria aberto o edital nos próximos dias e depois sim seriam selecionados os grupos. Finalizando, o Diretor Cultural passou a palavra a Sra. Fernanda Ribeiro da Supervisão da área Cultural para falar do andamento do edital do projeto Arte nas ruas e do Coro Jovem, ocasião em que a Sra. Fernanda disse que aconteceria do dia 28 de setembro a 1º de outubro, no Cine Santana, a apresentação de todos os grupos que desenvolveram algum projeto para a FCCR. Disse ainda que o projeto Arte nas Ruas, foi criado em atendimento aos Malabares, dizendo que eles participaram de um edital e foram selecionados, ocasião em que disse que existiam nove artistas e que eles vinham apresentando as intervenções circenses pela cidade toda, frisando que é inusitado quando, na feira, eles andam de perna de pau e que se alguém também quisesse fazer um pedido que podia fazer, assim como entidades culturais e sociais. Continuando, disse que para o Coro Jovem foi feito o edital de seleção dos profissionais do núcleo avançado e profissional, vão participar de uma seleção no próximo sábado, e fez convite aos Conselheiros, caso quisessem acompanhar, que seria nas salas da sede da FCCR.



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

Prosseguindo, o Presidente disse que a FCCR está com equipe pequena, mas que se multiplica para dar conta das diversas atividades. Continuando, o Conselheiro Wallace pediu a palavra para parabenizar a FCCR pela realização do Festival, dizendo que foi um festival de apenas cinco dias, mas que houve espetáculo pelos espaços todos, frisando que às vezes não dava tempo de sair de um espetáculo e chegar em outro, tendo em vista que os ingressos eram retirados com uma hora de antecedência. O Presidente agradeceu pelo elogio recebido do Conselheiro Wallace, tendo em vista que é uma pessoa da área cultural, com representação no teatro. O Presidente registrou também que em um primeiro momento, havia o pensamento “o cara não é do ramo, não é conhecido, será que vai dar certo?”, frisando que a intenção sempre foi de criar um ambiente favorável e que viesse ao encontro das expectativas de todos, assim como disse no dia do encerramento que o Festival é para o público e para os artistas, pois estes são os protagonistas e que trabalha-se para que os eventos se realizem da melhor forma possível, frisando que as outras atividades também estão caminhando bem. Frisou também que a FCCR tem feito os eventos com um orçamento mais enxuto, com um contingenciamento geral de quinze por cento, mas todos os eventos estariam acontecendo. O Conselheiro Vander também se apresentou, dizendo ser da classe teatral de São José dos Campos e que gostaria de reafirmar o que já foi dito com relação ao trabalho, dizendo ter sido um grande Festival e dar os parabéns pela ousadia do tema “Olhares Contemporâneos”, trazer uma curadoria que a princípio é “rival”, e dar essa abertura para que o trabalho fosse grandioso, principalmente no momento que de uma onda de conservadorismo muito grande, e percebe-se, claramente, a postura do Aldo e do Agenor, de se abrir às coisas novas, se arriscar, trazer espetáculos questionadores, que transgridem, porque esse é o papel da arte e a arte tem esse papel de nos abrir às coisas novas, e isso foi visível com a gestão atual, ocasião em que acrescentou uma sugestão para o próximo Festival, dizendo que há um problema que é o CET, que há três anos está fechado devido à segurança do prédio e é um projeto que foi criado em 1996 e que ele, o Jonas, o Wallace e a maioria dos artistas de teatro hoje de SJC, foram cria do projeto do CET, frisando que muita gente passou por aí, e muitos permanecem até hoje, o grupo de teatro deve muito a esse projeto e assim convidou todos para que envidassem esforços para que o CET seja reaberto. O Presidente agradeceu pelas palavras de reconhecimento do Conselheiro Vander, dizendo que há o conhecimento do que o CET representa e que poderia ter certeza que a Diretoria tem olhado com carinho para que o problema seja resolvido o mais breve possível, frisando a dificuldade financeira frente às construções dos prédios antigos, tombados, complicados de fazer uma intervenção, mas que já havia algo encaminhado para que resolva o problema. O Presidente disse que podem contribuir sim e que qualquer



**FUNDAÇÃO CULTURAL  
CASSIANO RICARDO**

contribuição é positiva. O Presidente disse ainda que o Conselheiro poderia dizer que a curadoria era do outro lado, mas que era sincero ao dizer que não havia se preocupado com isso, frisando ser lógico que tudo tem a questão política envolvida em qualquer contexto que possa imaginar, mas que desde o primeiro momento que tinha visto o André se posicionando, quando este buscava a indicação, achou uma pessoa centrada, com ideias coerentes, claras e que isso o tinha atraído, frisando que o concorrente tinha todas as condições para ser um Presidente, e que a busca pela colaboração no Festival foi no sentido de olhar um cara que tem potencial, independente da ideologia. Continuando, o Presidente comentou, e alguns Conselheiros que estiveram presentes, na abertura do Festival, puderam ouvir que o Prefeito comentou ter feito dança judaica, teatro e que no sábado o Prefeito e os Secretários fizeram uma rápida excursão para olhar a cidade como um todo e que no final do passeio o Prefeito teria declamado duas poesias e o Presidente pensou: estamos com um parceiro pensando culturalmente e, que dentro desse contexto com os resultados do Festival é que temos que saber o momento de usar as oportunidades e que foi aí que o Presidente comentou com o Prefeito sobre o CET e o Prefeito disse que conhecia, perguntou também do Teatro Benedito Alves e o Presidente teria dito que não tinha nada a ver, que era diferente um espaço do outro e que precisava recuperar o CET, frisando ser esta uma expectativa a mais para contar com esse valioso apoio. Finalizando a reunião, o Presidente indagou se havia algo mais a ser acrescentado e/ou suprimido, como não houve, agradeceu a todos desejando boa noite e a reunião foi encerrada. Eu, Julia de Castro Silva Ivo, lavei a presente.

Aldo Zonzini Filho  
Presidente do Conselho Deliberativo

Julia de Castro Silva Ivo  
Secretária do Conselho Deliberativo